



# I CONGRESSO INTERNACIONAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFAL

## I INTERNACIONAL MEETING OF ORAL PATHOLOGY AND STOMATOLOGY OF ALAGOAS



### II JORNADA ODONTOLÓGICA DA LIDOM

#### SÍNDROME DA ARDÊNCIA BUCAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Beatriz Fernandes da Silva Monteiro<sup>1</sup>; Sebastião João da Silva Neto<sup>2</sup>; Arilma Selma de Oliveira Carvalho<sup>3</sup>; Daniela Ferreira de Oliveira<sup>4</sup>; Amanda Rafaela da Silva Amorim<sup>5</sup>; Cláudia Rebeca Costa Cavalcante<sup>6</sup>; Luiz Carlos Oliveira dos Santos<sup>7</sup>

beatriz.f.s.monteiro@gmail.com<sup>1</sup>; sj\_sn@outlook.com<sup>2</sup>; arilmasocarvalho@gmail.com<sup>3</sup>; daniferreira.oliver@gmail.com<sup>4</sup>; amanda.rafaela\_@hotmail.com<sup>5</sup>; beluche10@hotmail.com<sup>6</sup>; lcosl@hotmail.com<sup>7</sup>

*Universidade Federal de Alagoas - UFAL*<sup>1,2,3;4;5;6;7</sup>

A síndrome de ardência bucal (SAB) é um transtorno sensitivodoloroso da cavidade bucal, apresentando queimação ou ardor em uma mucosa bucal clinicamente normal. É considerada uma doença complexa, idiopática e a sua etiologia é desconhecida. Ocorre com maior prevalência em mulheres a partir de 50 anos. Apresenta evolução crônica e sintomatologia de ardência, xerostomia, alteração de paladar, além de dor que varia de leve a muito forte, podendo haver remissão espontânea. O artigo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura em diferentes bases de dados, utilizando como descritores: xerostomia, síndrome da ardência bucal e glossodínia. Clinicamente, apresenta duas características relevantes: a primeira é a tríade composta por dor na mucosa bucal, alteração do paladar e xerostomia; a segunda refere-se à ausência de lesões ou de alterações na mucosa bucal. A SAB tem sido estudada pela prevalência de alterações psicológicas entre os pacientes com essa patologia. Há evidências de que a SAB pode ser influenciada por fatores psicológicos no desenvolvimento ou aumento da expressão de seus sintomas, devido ao fato de que os pacientes com esse distúrbio apresentam alguma alteração de natureza psicológica. No entanto, as condições psicológicas e a predisposição de desenvolver a SAB não foram totalmente elucidadas e nem encontrados dados estatísticos relevantes na literatura sobre a temática para afirmar se essa patologia está associada com o início dos sintomas ou se é uma resposta decorrente da síndrome. Assim, o paciente precisa ser orientado quanto à necessidade de adesão ao tratamento proposto pelo cirurgião-dentista, visando diminuir possíveis complicações dessa patologia.

**Palavras – chave:** Síndrome de ardência bucal; Xerostomia; Glossodínia